

Ecologia reprodutiva e embrionária de tralhoto (*Anableps anableps* e *Anableps microlepis*), (Anableplidae, Ciprinodontiformes) no rio Paracauari - ilha de Marajó, PA

Francyllenna Lima do Nascimento

Orientadora: MSc. Maria Ivaneide da Silva Assunção

Co-orientador: MSc. Luciano Fogaça de Assis Montag

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

A família Anableplidae é formada por três espécies distribuídas desde a América Central até a parte norte da América do Sul. No Brasil ocorrem somente duas espécies, *A. anableps* e *A. microlepis*. Este trabalho informa sobre a estrutura da população, reprodução e aspectos embrionários dessas duas espécies, com base no material coletado entre os meses de agosto de 2001 a maio de 2002, no rio Paracauari (00o 43' S e 48o 31' W). As coletas foram efetuadas com redes de arrasto, puçá e tarrafa. O material coletado foi medido (mm), pesado (g) e as gônadas e o desenvolvimento embrionário, examinados macroscopicamente. Foram coletados e analisados 1.090 exemplares de tralhoto sendo 807 *A. anableps* e 283 *A. microlepis*. As duas espécies formam cardume único que se fragmenta em vários grupos, mas elas se diferenciam quanto ao comprimento médio, *A. anableps* é maior (= 139 mm) do que *A. microlepis* (= 128 mm). Quanto a paridade sexual, as fêmeas são maiores que os machos (fêmeas de *A. anableps* = 152 mm e os machos = 136 mm; fêmeas de *A. microlepis* = 150 mm e os machos = 118 mm); em números de machos e fêmeas *A. anableps* não apresentou diferenças significativas ($\chi^2 = 0,051$), enquanto que em *A. microlepis* ($\chi^2 = 5,12$) as fêmeas predominaram. Tralhoto é vivíparo e se reproduz o ano todo. Cada fêmea gera em média 15 ovócitos, que antes de serem fecundados permanecem soltos dentro dos ovários, após a fecundação se aderem a parede destes até a eclosão. Quando o embrião atinge 30 mm de comprimento (fase 3), os ovários se enchem de sangue e o aborto é freqüente. Apenas de 1 a 5 filhotes chegam a fase final de desenvolvimento (45 mm), quando são paridos. Há, possivelmente, um benefício mútuo para o tipo de agregação entre *A. anableps* e *A. microlepis*; e uma relação trófica entre o organismo materno e o embrião.